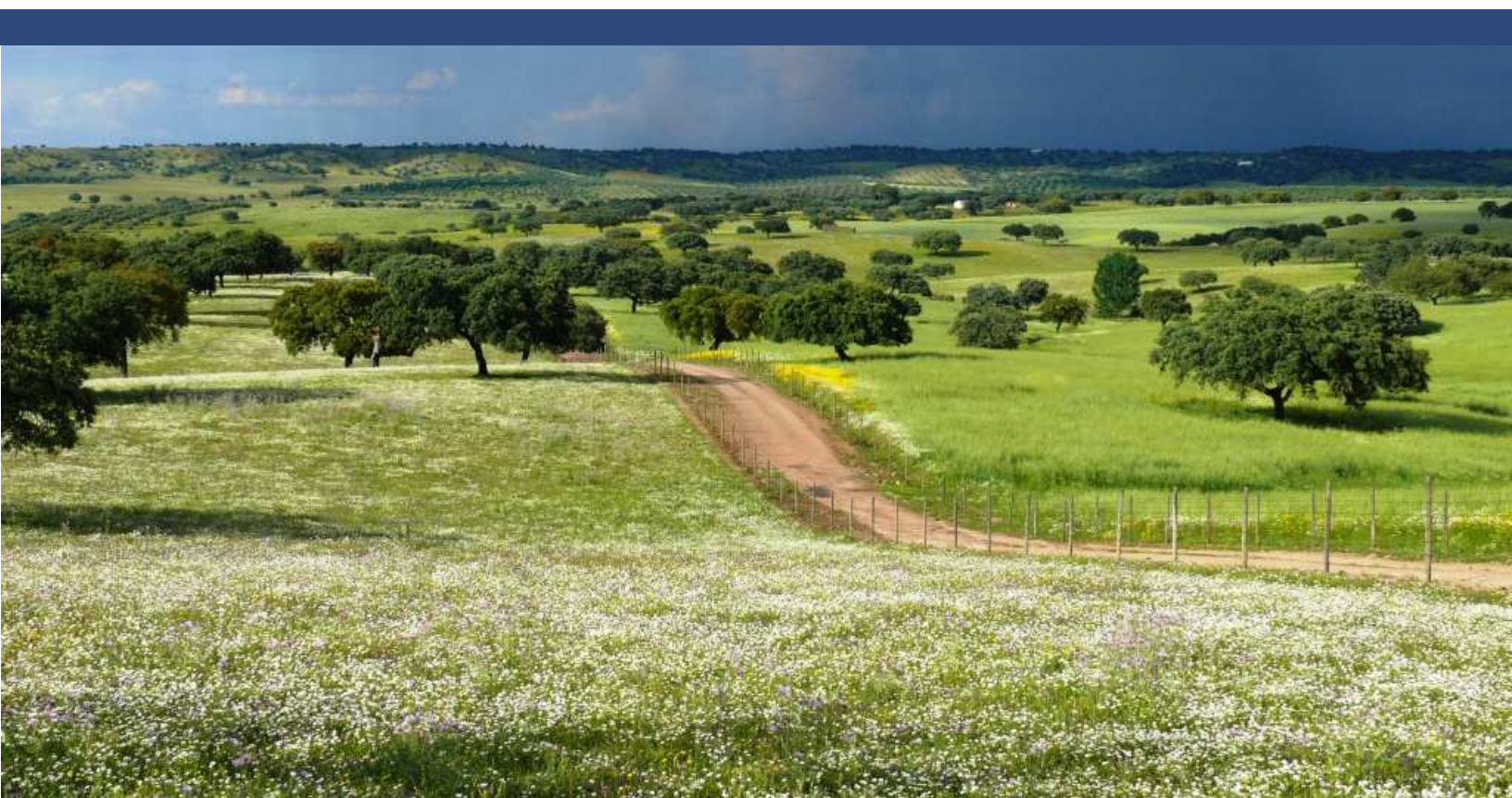


Seminário

“Aspetos Críticos da Reforma da PAC 2014-2020”

21 de Maio | 15H30 | Hotel Altis (Lisboa)



APOIO



ORGANIZAÇÃO



unac
União da Floresta Mediterrânica



ENQUADRAMENTO

A aplicação da futura Política Agrícola Comum (PAC) vai provocar alterações profundas na agricultura europeia. As propostas apresentadas pela Comissão Europeia para o próximo período de programação da PAC, a decorrer entre 2014 e 2020, representam uma rutura com o passado com consequências cuja extensão é ainda de difícil perceção.

Das várias alterações previstas destaca-se, pelo impacto que podem ter em diversas fileiras agrícolas e em diversas regiões, o sistema de pagamentos diretos aos produtores sem referência histórica, o modelo de convergência entre Estados Membros e dentro do Estado Membro e o suplemento de "greening", destinado ao pagamento de bens públicos de carácter ambiental. Por outro lado, as propostas possuem também aspetos com resultados mais previsíveis de que se destaca a Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas.

A PAC pós-2013 vai ser o mais importante instrumento de apoio ao desenvolvimento da agricultura e da floresta Portuguesa, tanto a nível produtivo como a nível ambiental.

Estamos neste momento no timing certo para conhecer os desafios extraordinariamente complexos, quer ao nível da negociação quer ao nível da tomada de decisão, associados a este processo por todas as consequências que daí podem advir para o nosso sector.

Promover a discussão e a reflexão sobre o impacto das orientações da PAC pós-2013 nas explorações agroflorestais e nos territórios rurais é o objetivo deste Seminário, no qual se destaca a presença de um dos maiores especialistas europeus nesta área, o Prof. Allan Buckwell.

INSCRIÇÕES (enviar informação solicitada por e-mail ou fax)

Nome do Participante: _____ Instituição/Empresa _____

Morada: _____

Localidade: _____ Código Postal: _____ - _____

Telefone: _____ Fax: _____

E-mail: _____

As inscrições são gratuitas e serão aceites pela ordem de receção, até à capacidade da sala.

CONTACTOS

UNAC - União da Floresta Mediterrânica

Rua Mestre Lima de Freitas, n.º 1, 1549-012 Lisboa

Tel.: +351 21 710 00 14 / Fax: +351 21 710 00 37 / geral@unac.pt

15H00 – RECEPÇÃO DOS PARTICIPANTES

15H30 – SESSÃO DE ABERTURA

António Gonçalves Ferreira
(Presidente da UNAC – União da Floresta Mediterrânica)

Thierry de l'Escaille
(Secretário-geral da ELO)

15H45 – AGBALANCE - UMA CLARA VISÃO DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Celmira Sousa (BASF)

16H00 – ASPETOS CRÍTICOS DA PAC NO PÓS 2013

Keynote Speaker: Allan Buckwell – Chairman do Comité da PAC na ELO

16H20 – MESA REDONDA: “PRIORIDADES A NÍVEL NACIONAL E EUROPEU”

Moderador: António Gonçalves Ferreira (UNAC)

- Thierry de l'Escaille (ELO)
- Allan Buckwell (ELO)
- Eduardo Diniz (GPP)
- Luís Bulhão Martins (CAP)
- Mario Manaresi (BASF)

17H45 – SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Eduardo Oliveira e Sousa
(Presidente da ANPC)

Corrado Pirzio-Biroli
(Presidente da ELO)

José Diogo Albuquerque
(Secretário de Estado da Agricultura)

* A designar

18H00 – COFFE STATION

ALLAN BUCKWELL



Allan Buckwell é atualmente Presidente do Grupo de Política Agrícola da European Landowners' Organization e Investigador Sénior no Institute for European Environmental Policy. Trabalhou na CLA (Country Land & Business Association, UK) entre 2000 e 2011, onde coordenou todos os assuntos de política de uso do solo, agricultura, floresta, ambiente e água. Foi Professor de Economia Agrícola no Wye College (University of London) entre 1984 e 1999.

CORRADO PIRZIO-BIROLI



O Embaixador Corrado Pirzio-Biroli é atualmente o Presidente da European Landowners' Organization, CEO da Fundação RISE e Diretor honorário da Comissão Europeia. Entre 1994 e 2004 foi Chefe de Gabinete do Comissário da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas, Franz Fischler. Foi um dos 5 membros do grupo de direção ad-hoc que esteve profundamente envolvido na elaboração das reformas da política agrícola comum (PAC) de 1999 e 2003-2004.

THIERRY DE L'ESCAILLE



Thierry de l'Escaille é advogado, gere uma empresa agrícola familiar, e tem produção agrícola na Bélgica, França e Holanda. É desde 1996 Secretário Geral – CEO da European Landowners' Organization, vice-presidente da Fundação RISE e administrador de inúmeras organizações de importância nacional e europeia relacionadas com a propriedade privada.

CELMIRA SOUSA



Licenciada em Engenharia Agronómica, no Instituto Superior de Agronomia – Universidade Técnica de Lisboa. Dedicou-se desde Março às actividades de Governmental Relations para BASF Plant Biotechnology para o Sul da Europa – Itália, Grécia, Espanha e Portugal. Em 2004, iniciou a sua atividade profissional na BASF Itália, na Divisão Agricultura, onde trabalhou nos sectores da área técnica (Research & Development) e de elaboração de dossiers biológicos para o registo de agrofármacos (Biological Dossiers) até 2009. Em 2010, colaborou no sector da Agricultura Sustentável para o Sul da Europa para a Divisão Agricultura de BASF Itália.

ANTÓNIO GONÇALVES FERREIRA



António Gonçalves Ferreira é produtor agro-florestal e gestor de explorações. Licenciado em Engenharia Agrícola pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e mestre em Agricultural Economics pelo Wye College da University of London. Presidente da Direcção da UNAC – União da Floresta Mediterrânica desde Fevereiro de 2010, é também membro da Direcção da APFC – Associação de Produtores Florestais de Coruche, e é representante da UNAC na ELO – European Landowners' Organisation.

LUÍS BULHÃO MARTINS



Luís Bulhão Martins é Engenheiro Agrónomo e empresário agrícola no Concelho do Alandroal. Vogal da Direcção da CAP desde 2001 assumiu funções como Vice-Presidente desde 2005, onde tem tido uma participação mais ativa no domínio da água e das relações entre a agricultura e o ambiente, sendo ainda o Presidente do Conselho Consultivo de Água e Ambiente da

CAP, Perito da CAP no COPA / COGECA dos Grupos de Trabalho Ambiente e Desenvolvimento Rural, Presidente do Grupo de Trabalho de Ambiente do COPA / COGECA e Perito do COPA na Comissão Europeia nos Comitês Consultivos de Agricultura e Ambiente e Desenvolvimento Rural. É ainda administrador da Cersul SA, Agrupamento de Produtores de Cereais do Sul, Presidente da ANCPA, Associação Nacional de Criadores de Porco Alentejano, e também dirigente associativo de várias organizações agrícola, destacando-se a Olidal, Olivicultores do Alentejo CRL, ANPROMIS - Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo, Associação de Beneficiários do Perímetro de Rega do Lucefecit, Associação de Beneficiários da Obra da Vigia e a APCRS - Associação Nacional de Criadores da Cabra Serpentina.

EDUARDO DINIZ

Licenciado em Engenharia Agronómica, com especialização em Economia Agrária e Sociologia Rural, pelo Instituto Superior de Agronomia (1999). Ao longo do seu percurso profissional desempenhou já funções de Técnico Superior do Instituto da Vinha e do Vinho, Chefe de Divisão do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, Subdirector Geral do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar (MADRP), onde assumiu o cargo de Vice-Presidente da Comissão de Planeamento e Emergência da Agricultura, e Director de Serviços de Produção e Mercados Agrícolas do Gabinete de Planeamento e Políticas (MADRP). Foi também Assessor do Gabinete do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural do XV Governo Constitucional e Chefe do Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura do XIX Governo Constitucional. É desde Janeiro de 2012 Diretor do Gabinete de Planeamento e Políticas do MAMAOT.

JOSÉ DIOGO ALBUQUERQUE



Licenciado em Engenharia Agronómica, com especialização em Economia Agrária e Sociologia Rural, pelo Instituto Superior de Agronomia (1999), fez o curso de formação avançada no programa de doutoramento de Alterações Climáticas e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Nova de Lisboa, com a colaboração da Universidade de East Anglia (2010). Estagiário na Direcção Geral de Agricultura da Comissão Europeia, em Bruxelas (1997), foi responsável pelos sectores do vinho, azeite, tabaco, algodão, linho e cânhamo e arroz no Comité das Organizações Profissionais Agrícolas e Cooperativas junto da UE, em Bruxelas (1998-2000), auditor da despesa agrícola relacionada com medidas de mercado, na Direcção Geral de Agricultura da Comissão Europeia, e representante da Confederação dos Agricultores de Portugal junto da UE, em Bruxelas (2000-2004). Investigador e professor convidado da Universidade de Lincoln, na Nova Zelândia (2006), trabalhou como membro da equipa responsável pelo futuro da Política Agrícola Comum na Comissão Europeia, em Bruxelas, a partir de 2007. É atualmente Secretário de Estado da Agricultura do XIX Governo Constitucional.

EDUARDO OLIVEIRA E SOUSA



Eduardo de OLIVEIRA E SOUSA nasceu em 1953 em Lisboa, engenheiro agrónomo, é gestor e diretor de um empreendimento hidro-agrícola do Estado responsável pelo regadio de cerca de 15 000 hectares no Vale do Sorraia, proprietário rural e gestor de propriedades agrícolas da família no Ribatejo e Alentejo, e mais recentemente sócio detentor de uma exploração no Brasil. Foi vice-Presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal e de várias organizações de defesa da agricultura e floresta. É desde 1994 presidente da ANPC - Associação Nacional de Proprietários e Produtores de Caça, entidade que assegura em parceria a representação de Portugal junto da ELO, na defesa da propriedade rural e promoção dos recursos naturais renováveis, como a caça.

MARIO MANARES



Licenciado em Engenharia Agronómica. Iniciou a sua carreira na BASF onde desempenhou funções como Coordenador de ensaios de campo e Diretor Técnico da BASF Itália. Com a formação da BASF Agro, assumiu a função de Diretor Técnico com a função de coordenação da Europa do Sul e, posteriormente, de responsável pelo Departamento e Regulação. É atualmente Sustainable Agriculture Manager for South Europe, e membro do Comité para a Inovação Tecnológica e Uso Sustentável de Agroquímicos na AGROFARMA e do Comité Técnico da Giornate Fitopatologiche.